

Collor vai propor *Eleição Presidencial* programa mínimo

aos adversários

26 MAI 1989

BOA VISTA — O ex-Governador Fernando Collor de Melo pretende convocar os candidatos "progressistas" de outros partidos — citou Luís Inácio da Silva Lula (PT), Roberto Freire (PCB) e Mário Covas (PSDB) —, a fim de negociarem um programa mínimo de governo, já nesta fase da campanha. Disse que exclui os candidatos do PMDB e do PDT porque, segundo ele, "o doutor Ulysses é co-responsável por isso que está aí e o Brizola não ouve ninguém".

Collor disse que se sente à vontade para convocá-los porque está liderando as pesquisas de opinião e não teme que a proposta seja mal entendida:

— O Lula, por exemplo, pode até me interpretar mal, mas ninguém pode negar que é um ato de boa vontade de minha parte.

Explicou que não se trata de reunir imediatamente os candidatos. Numa pri-

meira etapa, as conversas teriam a participação dos líderes de cada partido em todas as regiões do País. E deu um exemplo: o coordenador de sua campanha na Região Norte, Vereador Mário Frota, tem um bom relacionamento com o candidato Roberto Freire e poderia procurá-lo.

Durante a estada de Collor em Manaus, ficou decidida a criação do Movimento Popular de Reconstrução Nacional, destinado a "amarrar" o apoio de políticos que desejam ficar com Collor na disputa sucessória, mas sem sair de seus atuais partidos. Seria formado a partir de contatos que Collor e sua equipe de apoio pretendem incrementar daqui para a frente.

Collor reconheceu ontem que é fraco eleitoralmente no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, redutos do PDT.